



**SEQUÊNCIA DE
ATIVIDADES:
GÊNERO
TEXTUAL:
PLACAS**

GÊNERO TEXTUAL: PLACAS

1ª ETAPA: LEITURA COMPARTILHADA E EXPRESSÃO ORAL

Entregue uma folha sulfite para cada aluno e peça que registrem, por meio de desenho, tudo o que cada um observa nas ruas durante o percurso da escola até sua casa. Organize uma roda para que todos possam compartilhar seus desenhos e as observações sobre seu trajeto.

Enquanto os alunos estiverem compartilhando, aproveite para fazer intervenções sinalizando, por exemplo, os alunos que desenharam o mesmo supermercado, a mesma praça, o mesmo shopping, a mesma loja etc. Observe se eles desenharam as ruas e os meios de transportes.

Faça perguntas relacionadas à temática da conversa, tais como:

Como você e outras pessoas que passam na rua podem identificar que, durante o seu trajeto, há um supermercado, um hospital ou um restaurante?	Espera-se que os alunos identifiquem as placas de sinalização do local e/ou as cores.
Nas ruas, além dos meios de transportes, o que podemos encontrar que também faz parte do trânsito?	Espera-se que os alunos identifiquem a sinalização de trânsito, em especial as placas.
Além das placas de trânsito, que diferentes tipos de placas podemos encontrar?	Com as palavras delas, espera-se que as crianças indiquem as placas de sinalização de trânsito, placas de supermercado, farmácias, restaurantes, lojas, escolas, shopping, banheiro entre outras.

Apresente diferentes placas disponíveis (sugestão em anexo) e deixe que os alunos observem atentamente as imagens, identificando o significado das placas e em quais locais podemos encontrá-las. Caso sua escola não tenha recursos digitais adequados à atividade, é possível imprimir as imagens e afixar as folhas pela sala de aula.

Então, proponha uma caminhada pelo quarteirão da escola para observarem atentamente os arredores e identificar quais placas existem próximas à escola. Caso não seja possível essa caminhada, proponha fazer um tour pela escola com o olhar atento às placas (ou à falta delas).

Durante a caminhada ou o *tour*, faça perguntas mobilizadoras, como:

Para que servem as placas?	Espera-se que os alunos identifiquem as placas de sinalização do local e/ou as cores.
Vocês sentiram falta de alguma placa? Qual? E por quê?	Resposta pessoal.
Há alguma placa que vocês não souberam o que significava?	Resposta pessoal.
Como é possível compreender a mensagem presente em uma placa?	Os estudantes podem mencionar que a compreensão se dá pelos símbolos e/ou palavras presentes na placa.
Quais placas vocês mais encontraram durante o percurso?	Resposta pessoal.

Então, peça que os alunos escolham algumas placas encontradas durante a atividade anterior. Anote-as na lousa em formato de lista.

Sugerimos montar um cartaz com essas palavras e deixá-lo na sala de aula para que os alunos possam consultá-lo e utilizá-lo como material de apoio. A escrita coletiva é uma atividade desafiadora que pode ser estratégica em diferentes fases do processo de alfabetização, contribuindo de forma significativa para o aprendizado.

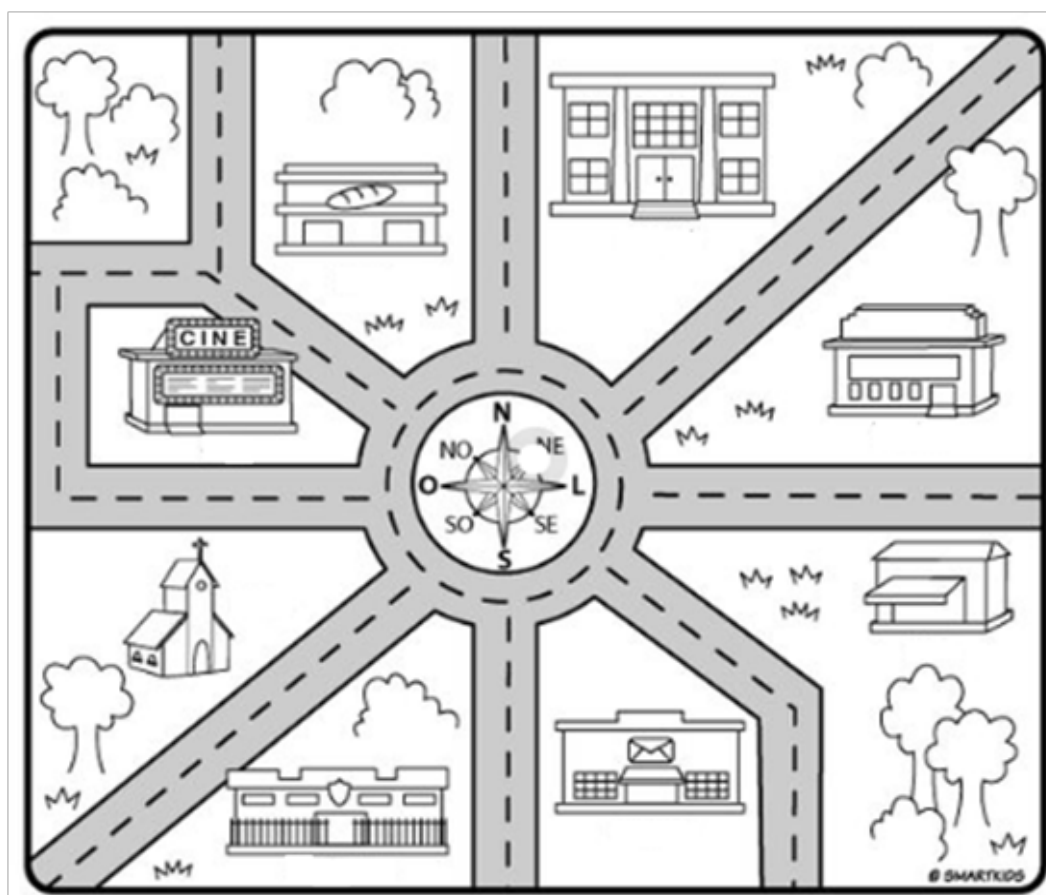
2ª ETAPA: ORALIDADE E PRODUÇÃO ESCRITA

Organize os alunos em grupos de quatro ou cinco participantes, se possível, e proponha que cada grupo faça um desenho representando uma rua. Essa rua precisa ser movimentada, com muitas construções, trânsito e comércio. E o principal, não deverá ter nenhum tipo de placa. Após os desenhos, os grupos farão as trocas entre si e deverão incluir, por meio da escrita ou desenhos, as placas que acharem necessárias.

Obs: Sugerimos que os desenhos sejam feitos em cartolinas ou similares, para que fiquem grandes e haja espaço para a escrita das placas.

Professor(a), é importante sempre garantir o protagonismo dos alunos na elaboração dos desenhos e das escritas. Na escrita coletiva, você assumirá o papel de escriba do grupo.

Para finalizar essa etapa, proponha que os alunos observem a imagem abaixo, escolham três locais e criem símbolos, como se fossem placas informativas ou de sinalização, para representá-las e nomeá-las (sugerimos modelo em anexo).



3ª ETAPA: ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA E PRODUÇÃO ESCRITA.

Parte 1: Inicie as aulas lembrando as propostas das aulas passadas. Então, diga-lhes que, os desenhos que os grupos fizeram na cartolina (etapa 2) sairão do papel e que, utilizando materiais não estruturados, como as embalagens de recicláveis, eles farão uma maquete para representar o desenho. Após a estruturação da maquete, os alunos deverão criar as placas que os colegas sugeriram. Deixe livre a escolha, caso os alunos queiram acrescentar novas placas.

Obs: Verifique se sua escola tem materiais não estruturados. Em caso negativo, peça com antecedência para que os alunos tragam alguns de suas casas.

Parte 2: Assim que a maquete estiver pronta e antes de disponibilizar as quatro possibilidades de trabalho a seguir, será necessário avaliar as atividades das etapas anteriores em forma de sondagem. Após identificar a hipótese de escrita de cada criança, é possível prosseguir na atividade.

Parte 3: Considere o quadro abaixo para apoiar a condução da proposta. A intenção aqui é oferecer uma mesma proposta com diferentes níveis de complexidade, para apoiar seu trabalho com turmas heterogêneas:

Indicada para alunos em hipóteses...	Proposta
- Pré-silábicas - Silábicas sem valor sonoro	Circular quais placas o grupo representará em sua maquete.
- Silábicas com valor sonoro	Ler globalmente e sinalizar em quais locais ficarão as placas.
- Silábico-alfabética	Ler e escolher novas placas para acrescentar na maquete.
- Alfabética	Escrever todas as placas.

4ª ETAPA: ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta etapa final da sequência de atividades consiste em analisar os resultados obtidos a partir da produção textual. Essa análise deve ser feita a partir da correção das placas produzidas ou de uma amostragem deles. Com base nos resultados obtidos, Professora, Professor, você pode retomar em sala de aula aspectos do estudo que não foram bem assimilados, direcionando um trabalho de revisão com a turma ou mesmo com estudantes específicos. Se desejar, com base nos resultados da análise, você pode solicitar reescrita do texto, estabelecendo pontos específicos que devem ser considerados nessa segunda produção da placa.

A fim de auxiliar nesse processo, disponibilizamos, a seguir, um exemplo de tabela analítica que pode ser utilizada para **avaliação** dos textos. Essas tabelas pretendem fornecer feedback formativo, por meio do processo avaliativo, e foram elaboradas a partir de orientações do material Avalia e Aprende – Avaliação Formativa, do Instituto Reúna.

TABELAS DE ANÁLISE DE RESULTADOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de aspectos composicionais de uma placa	O estudante cumpre os quatro passos da tarefa de forma autônoma: reconhece o que é uma placa; identifica sua função; coloca as placas corretamente em seus lugares e redige-as.	O estudante cumpre três dos quatro passos da tarefa de forma autônoma: reconhece o que é uma placa; identifica sua função; coloca as placas corretamente em seus lugares e redige-as.	O estudante cumpre dois dos quatro passos da tarefa, autonomamente ou com auxílio do professor: reconhece o que é uma placa; identifica sua função; coloca as placas corretamente em seus lugares e redige-as.	O estudante cumpre um dos quatro passos da tarefa com auxílio do professor: reconhece o que é uma placa; identifica sua função; coloca as placas corretamente em seus lugares e redige-as, ou não cumpre nenhum passo.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

	Desejável	Básico	Abaixo do básico	Insuficiente
Rubrica de aspectos composicionais de uma placa	O estudante escreve alfabeticamente com ou sem desvios ortográficos. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "hospital" e "pare", não comete desvios ou comete desvios mínimos, como escrever "ospitau", além de colocar as placas nos locais adequados considerando sua situação comunicativa, de forma autônoma	O estudante escreve utilizando a hipótese silábico-alfabética, e omite letras e/comete desvios ortográficos. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "hospital" e "pare", escreve, respectivamente, "hosbital" e "pari" ou "bare", além de colocar as placas nos locais adequados considerando sua situação comunicativa, de forma autônoma ou com pouco auxílio do professor.	O estudante escreve utilizando a hipótese silábica com valor sonoro ou anteriores. Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "hospital" e "pare", escreve, respectivamente, "opiau" ou "oiau" e "aei". Ou na hipótese silábica sem valor sonoro, escreve uma letra para representar cada sílaba e aponta-as na leitura silábica, mas as letras não possuem valor sonoro, por exemplo, GH para PARE. Ou na hipótese pré-silábica faz uso de símbolos ou desenhos para representar a placa. Porém, em todos há a necessidade do auxílio do professor para que o estudante localize o local adequado para inserir sua placa, considerando a situação comunicativa da mesma.	O estudante escreve empregando a hipótese pré-silábica (PS). Por exemplo, hipoteticamente ao escrever "hospital" e "pare", escreve "mmn", "allan", "abc7", "oooo", ou utilizando-se de símbolos e recursos gráficos, entre outros. Porém, insere as placas em locais aleatórios, independente da situação comunicativa que procurou transmitir, ou não reconhece suas codificações, nem com auxílio do professor.
Nome do estudante				
Nome do estudante				

